

# **Safra Leasing S.A.**

## **Arrendamento Mercantil**

Demonstrações Contábeis Referentes ao  
Semestre e Exercício Findos em  
31 de Dezembro de 2019 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da  
Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil

### **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações contábeis da Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido para o semestre e exercício findos nessa data e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações para o semestre e exercício findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### **Base para opinião com ressalva**

A Companhia registra as suas operações e elabora suas informações contábeis com a observância das práticas contábeis estabelecidas pelo BACEN, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (nota explicativa nº 7.a) às demonstrações contábeis). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de "Ativos circulantes, realizável a longo prazo" e "Rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil", mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 9 de março de 2020

*DELOITTE TOUCHE TOHMATSU*

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Luiz Carlos Oseliero Filho  
Contador  
CRC nº 1 SP 234751/O-6

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Safra Leasing) relativos aos períodos findos em 31 de dezembro de 2019, bem como o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.

### CONJUNTURA ECONÔMICA

---

O ritmo de recuperação da economia ganhou consistência ao longo do segundo semestre de 2019. O último resultado disponível do PIB refere-se ao 3T19, quando houve avanço de 0,6% (considerando a variação trimestral já dessazonalizada), equivalente a uma taxa de crescimento de 2,5% em termos anualizados. A expansão da atividade refletiu, especialmente, o fortalecimento da demanda privada. O consumo das famílias voltou a exibir aceleração no 3T19, ao mesmo tempo em que houve novo desempenho positivo da indústria de construção civil, traduzindo-se, por sua vez, em novo avanço dos investimentos.

No 4T19, acreditamos que houve uma continuidade do ritmo de recuperação econômica. Vale ressaltar que o consumo das famílias neste trimestre foi beneficiado adicionalmente pelos saques do FGTS, de tal modo que o crescimento do PIB no período deve ter ficado ao redor de 2,0% em termos anualizados. Ao longo de 2019 o mercado de trabalho seguiu exibindo uma melhora gradual, com a taxa de desemprego encerrando 2019 em 11,6% (na série dessazonalizada), 0,6 ponto percentual abaixo do verificado ao final de 2018.

### DESEMPENHO

---

Os ativos da Safra Leasing totalizaram R\$ 6,3 bilhões em 31 de dezembro de 2019, representados basicamente por títulos e valores mobiliários e operações de arrendamento mercantil. A carteira de arrendamento mercantil a valor presente atingiu R\$ 1,0 bilhão em 31 de dezembro de 2019.

O *fundings* das operações era composto basicamente por recursos de aceites e emissões de títulos no montante de R\$ 5,2 bilhões em 31 de dezembro de 2019.

O Patrimônio Líquido da Safra Leasing atingiu R\$ 472 milhões em 31 de dezembro de 2019.

### AGRADECIMENTOS

---

A administração agradece seus clientes pela confiança, preferência e fidelidade e, aos colaboradores, pelo empenho e dedicação que permitem obter os resultados alcançados.

Aprovado pela Diretoria.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2020.

**SAFRA LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**EM MILHARES DE REAIS**

<b>ATIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>4.815.647</b>	<b>23.143.448</b>
Disponibilidades	3(b) e 4	8.820	5.629
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3(c) e 5	-	16.007.542
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 6	4.795.142	7.124.126
Carteira própria		4.795.042	7.124.024
Instrumentos financeiros derivativos		100	102
Operações de arrendamento mercantil	3(f)	(2.592)	(5.774)
Operações de arrendamento a receber	7(a)	234.799	258.050
(Rendas a apropriar de arrendamento mercantil)	7(a)	(231.521)	(252.379)
(Provisão para risco de crédito)	7(c)	(5.870)	(11.445)
Outros créditos		14.063	11.642
Tributos diferidos	3(n) e 11(b-I)	2.687	2.964
Diversos	8(a)	11.376	8.678
Outros valores e bens - Despesas antecipadas	3(i)	214	283
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.499.737</b>	<b>1.376.540</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		36.137	36.509
Instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 6	-	87
Operações de arrendamento mercantil	3(f)	(3.604)	599
Operações de arrendamento a receber	7(a)	326.502	274.578
(Rendas a apropriar de arrendamento mercantil)	7(a)	(321.943)	(268.542)
(Provisão para risco de crédito)	7(c)	(8.163)	(5.437)
Outros créditos		39.741	35.823
Tributos diferidos	3(n) e 11(b-I)	25.789	19.848
Diversos	8(a)	13.952	15.975
INVESTIMENTOS - Participações em coligadas no país	3(g)	8	7
IMOBILIZADO DE USO	3(h)	-	12
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	3(f-II) e 7(a)	1.463.592	1.340.012
Bens arrendados		2.287.270	2.149.606
(Depreciações acumuladas)		(823.678)	(809.594)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>6.315.384</b>	<b>24.519.988</b>

**As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.**

**SAFRA LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**EM MILHARES DE REAIS**

<b>PASSIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>4.542.005</b>	<b>20.251.358</b>
Recursos de aceites e emissão de títulos	3(k) e 9	4.271.623	19.926.253
Obrigações por repasses no país - FINAME	3(k) e 9	7.846	10.642
Instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 6	1.870	6.093
Outras obrigações		260.666	308.370
Credores por antecipação de valor residual - VRG	3(f-III) e 7(a)	188.034	260.785
Fiscais e previdenciárias	3(l) e 11(d)	11.970	9.052
Obrigações fiscais diferidas	3(n) e 11(b-II)	51.864	22.789
Provisões para contingências	3(l) e 10(b)	5.642	4.018
Diversas	13(b)	3.156	11.726
<b>NÃO CIRCULANTE - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>1.301.669</b>	<b>3.774.728</b>
Recursos de aceites e emissão de títulos	3(k) e 9	898.777	3.317.649
Obrigações por repasses no país - FINAME	3(k) e 9	3.517	11.324
Instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 6	-	1.659
Outras obrigações		399.375	444.096
Credores por antecipação de valor residual - VRG	3(f-III) e 7(a)	261.471	277.489
Obrigações fiscais diferidas	3(n) e 11(b-II)	73.846	127.786
Provisões para contingências	3(l) e 10(b)	64.058	38.821
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	12	<b>471.710</b>	<b>493.902</b>
Capital social		384.205	384.205
Reservas de lucros		87.505	109.697
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>6.315.384</b>	<b>24.519.988</b>

**As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.**

**SAFRA LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REFERENTE AOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO**

**EM MILHARES DE REAIS**

	Notas	2019		2018
		2º Semestre 2019	Acumulado	
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>585.195</b>	<b>1.614.169</b>	<b>1.877.313</b>
Operações de arrendamento mercantil		295.707	602.677	521.798
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		289.273	1.011.637	1.356.241
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	13(b)	(94)	(938)	(1.313)
Outras receitas financeiras		309	793	587
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(548.340)</b>	<b>(1.524.173)</b>	<b>(1.781.217)</b>
Operações de captação no mercado		(302.180)	(1.017.580)	(1.363.279)
Operações de empréstimos e repasses		(592)	(1.431)	(2.310)
Operações de arrendamento mercantil		(244.559)	(503.033)	(413.203)
Outras despesas financeiras	10(b)	(1.009)	(2.129)	(2.425)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA</b>		<b>36.855</b>	<b>89.996</b>	<b>96.096</b>
<b>RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA</b>		<b>7.089</b>	<b>7.383</b>	<b>16.110</b>
Resultado de provisão para risco de crédito	7(c)	737	(1.641)	2.855
Receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo	7(d)	6.352	9.024	13.255
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>43.944</b>	<b>97.379</b>	<b>112.206</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(45.837)</b>	<b>(54.991)</b>	<b>(33.641)</b>
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias		(221)	(161)	191
Despesas de pessoal	8(b)	(1.021)	(3.283)	(3.737)
Despesas administrativas	8(c)	(1.178)	(2.769)	(4.562)
Despesas tributárias	11(a-II)	(4.648)	(10.235)	(13.407)
Outras receitas/(despesas) operacionais	10(a) e 10(b)	(42.686)	(38.543)	1.011
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>(1.893)</b>	<b>42.388</b>	<b>78.565</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3(n) e 11(a-I)	7.090	(10.548)	(24.226)
Corrente		(9.174)	(41.171)	(49.282)
Diferido		16.264	30.623	25.056
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>5.197</b>	<b>31.840</b>	<b>54.339</b>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>		<b>0,03</b>	<b>0,22</b>	<b>0,38</b>

**As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.**

**SAFRA LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REFERENTE AOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - NOTA 12**  
**EM MILHARES DE REAIS**

	<b>Capital realizado</b>	<b>Reservas de lucros</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018</b>	<b>384.205</b>	<b>318.057</b>	-	<b>702.262</b>
Lucro líquido no período	-	-	54.339	54.339
Destinações:				
Dividendos	-	(208.360)	(32.542)	(240.902)
Juros sobre capital próprio	-	-	(21.797)	(21.797)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>384.205</b>	<b>109.697</b>	-	<b>493.902</b>
Lucro líquido no período	-	-	31.840	31.840
Destinações:				
Reserva especial	-	9.037	(9.037)	-
Dividendos	-	(31.229)	-	(31.229)
Juros sobre capital próprio	-	-	(22.803)	(22.803)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>384.205</b>	<b>87.505</b>	-	<b>471.710</b>
<b>SALDOS EM 1º DE JULHO DE 2019</b>	<b>384.205</b>	<b>105.111</b>	-	<b>489.316</b>
Lucro líquido no período	-	-	5.197	5.197
Destinações:				
Reserva especial	-	(17.606)	17.606	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(22.803)	(22.803)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>384.205</b>	<b>87.505</b>	-	<b>471.710</b>

**As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.**

**SAFRA LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA REFERENTE AOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
**EM MILHARES DE REAIS**

	Notas	2019	2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>		24.528	15.324
Lucro líquido dos períodos		31.840	54.339
Ajustes ao lucro líquido:			
Depreciações		12	13
(Reversões)/Provisões para risco de crédito	7(c)	(2.849)	(16.105)
Provisões para contingências	10(b)	37.230	9.258
Ajuste ao valor justo sobre instrumentos financeiros derivativos		1.962	3.798
Provisão para impostos sobre o lucro corrente e diferido	11(a-I)	10.548	24.226
Impostos pagos		(54.215)	(60.205)
Corrente		(43.846)	(52.680)
Contingências fiscais, previdenciárias e obrigações legais	10(b)	(10.369)	(7.525)
<b>VARIAÇÃO DOS ATIVOS E OBRIGAÇÕES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(2.018.635)</b>	<b>6.892.946</b>
<b>APLICAÇÕES LÍQUIDAS</b>		16.093.312	5.531.903
Em Aplicações interfinanceiras de liquidez		16.007.542	(610.189)
Em Títulos e valores mobiliários		277.652	6.013.210
Em Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)		(7.755)	(2.624)
Em Operações de arrendamento mercantil		(208.480)	96.443
Em Outros créditos e Outros valores e bens		24.353	35.063
<b>CAPTAÇÕES LÍQUIDAS</b>		(18.111.947)	1.361.043
Em Recursos de aceites e emissão de títulos		(18.073.502)	1.396.112
Em Obrigações por repasses		(10.603)	(9.276)
Em Fiscais e previdenciárias		5.593	(6.222)
Em Obrigações fiscais diferidas		(24.865)	(31.954)
Em Outras obrigações		(8.570)	12.383
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(1.994.107)</b>	<b>6.908.270</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	12(b)	(54.032)	(262.797)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		<b>(54.032)</b>	<b>(262.797)</b>
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		<b>(2.048.139)</b>	<b>6.645.473</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início dos períodos		6.852.001	206.528
Caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos	4	4.803.862	6.852.001
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		<b>(2.048.139)</b>	<b>6.645.473</b>

**As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.**



# Safra

Tradição Secular de Segurança

## **Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil**

**CNPJ 62.063.177/0001-94**

**Demonstrações Contábeis  
Referentes ao Período Findo  
em 31 de Dezembro de 2019**

**Relatório dos Auditores Independentes**

**Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes**

<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA SAFRA LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL</b>	
<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>BALANÇO PATRIMONIAL .....</b>	<b>5</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO .....</b>	<b>7</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....</b>	<b>8</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....</b>	<b>9</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS**

<b>1 - CONTEXTO OPERACIONAL.....</b>	<b>10</b>
<b>2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>10</b>
<b>3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS .....</b>	<b>10</b>
<b>4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....</b>	<b>14</b>
<b>5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....</b>	<b>14</b>
<b>6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS .....</b>	<b>14</b>
<b>7 - OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL.....</b>	<b>16</b>
<b>8 - OUTRAS CONTAS.....</b>	<b>17</b>
<b>9 - CAPTAÇÕES DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES.....</b>	<b>17</b>
<b>10 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS .....</b>	<b>18</b>
<b>11 - TRIBUTOS .....</b>	<b>18</b>
<b>12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....</b>	<b>19</b>
<b>13 - OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS .....</b>	<b>19</b>
<b>14 - OUTRAS INFORMAÇÕES .....</b>	<b>19</b>

<b>RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>2</b>
---	----------

## **1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil ("Companhia e/ou Safra Leasing") é uma sociedade anônima, que tem como objeto social a prática de operações de arrendamento mercantil.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20.12.2018, foi aprovado o pedido de cancelamento do registro na Categoria "B" da Companhia perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), sendo que, a Companhia obteve a anuência prévia da totalidade dos titulares das debêntures em circulação, conforme Assembleias Gerais de Debenturistas das 12ª, 13ª, 14ª e 15ª Emissão Pública de Debêntures, realizadas em 20.12.2018. A Companhia comunicou ao mercado em geral, em 21.12.2018, a aprovação do referido pedido de cancelamento. Em 17.01.2019, a CVM concedeu a decisão favorável pelo cancelamento do registro da Companhia na Categoria "B", nos termos do Ofício CVM nº 10/2019/CVM/SEP/GEA-1, e foi divulgado na folha de São Paulo em cumprimento ao disposto no Artigo 2º, inciso VI da Instrução CVM nº 358/2002, bem como o Artigo 51 da Instrução CVM nº 480/2009.

## **2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **a) Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis da Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, aprovadas pela Diretoria em 04.02.2020, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as disposições da Lei nº 6.404/1976 (Lei das SA) e respectivas alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que forem aplicáveis. Declaramos que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Visando sempre a melhor representação da essência econômica das suas operações, a Safra Leasing passou a apresentar as receitas das operações líquidas dos seus custos diretos. Tais custos são representados substancialmente por recuperação, originação e manutenção das operações.

A Circular BACEN nº 3.959/2019, que dispõe sobre a elaboração e divulgação de demonstrações contábeis e passa a vigorar a partir de 1º.01.2020, estabelece que as demonstrações contábeis das entidades de arrendamento mercantil devem ser apresentadas pelo método financeiro, ou seja, pelos seguintes saldos:

- I - valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, calculado utilizando taxa equivalente aos encargos financeiros previstos no contrato ou, se não previsto, pela taxa que equaliza o valor do bem arrendado ao valor presente de todos os recebimentos e pagamentos, incluindo valor o valor residual garantido;
- II - provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – Referida Circular altera somente a forma de apresentação das operações de arrendamento mercantil, sem modificar a forma de contabilização dessas operações ou os montantes totais do patrimônio líquido e resultado da entidade.

### **b) Moeda funcional da Companhia**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia.

## **3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **a) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no período em que elas ocorrem, simultaneamente quando se relacionarem, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

### **b) Fluxos de Caixa**

I- Caixa e equivalentes de caixa: são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em cotas de fundo de investimento exclusivo, com prazo total de aplicação de até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor justo destes considerado imaterial. Os equivalentes de caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

II- Demonstração dos fluxos de caixa: é elaborada com base nos critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovado pela Resolução CMN nº 3.604/2008, que prevê a apresentação dos fluxos de caixa gerados pela entidade como aqueles decorrentes de atividades operacionais, de investimento e de financiamento, sendo que:

- Atividades operacionais são as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades que não são de investimento e tampouco de financiamento. Inclui as captações efetuadas para financiar operações de intermediação financeira e outras atividades operacionais típicas de instituições financeiras;
- Atividades de investimento são as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa; e
- Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no capital de terceiros da entidade.

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são apresentados pelo método indireto. Já os fluxos de caixa das atividades de investimento e de financiamento são apresentados com base nos pagamentos e recebimentos brutos. As operações de arrendamento mercantil são consideradas pelo método do valor presente financeiro.

### **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Demonstradas pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço, calculados "*pro rata temporis*".

### **d) Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração em três categorias específicas:

- Negociação: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período;
- Disponíveis para venda: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos ("*accrued*") são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor justo ainda não realizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido; e

- Mantidos até o vencimento: nesta categoria são classificados aqueles títulos e valores mobiliários para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos (“accrual”).

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários, abaixo dos seus respectivos custos atualizados relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada periodicamente de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Safra, levando em conta a intenção e a capacidade financeira, observado os procedimentos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/2001.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pela Companhia foram contratados para administrar a exposição global de risco, e são contabilizados pelo valor justo, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

e) Mensuração do valor justo

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

O processo de apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo atende ao disposto na Resolução CMN nº 4.277/2013, que estabelece os elementos mínimos a serem considerados no processo de marcação a mercado.

f) Operações de arrendamento mercantil e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria MF nº 140/1984, do Ministério da Fazenda, contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme descrito a seguir:

I - Arrendamentos a Receber e Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil

Arrendamentos a receber refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

Rendas a apropriar de arrendamento mercantil representam a contrapartida do valor das contraprestações a receber e são atualizadas na forma dos arrendamentos a receber, sendo apropriadas ao resultado quando dos vencimentos das parcelas contratuais.

II - Imobilizado de Arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem para as operações de arrendamento realizadas com pessoas jurídicas, previstos na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: (i) veículos e afins - 20% a 28,5%; (ii) máquinas e equipamentos e outros bens - 10% a 20%; e (iii) aeronaves – 10% a 20%, sendo que 10% para aviões a jato de carreira, 14,3% para avião a jato executivo e 20% para avião convencional, bimotor, monomotor e multimotor.

III - Valor residual garantido – VRG

O VRG é registrado pelo valor contratual, em contrapartida a conta retificadora de valor residual a balancear. As parcelas de VRG recebidas antecipadamente são registradas na rubrica Outras obrigações – Credores por antecipação de valor residual - VRG.

IV - Perdas em Arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados, quando efetuados aos próprios arrendatários, são diferidos e amortizados pelo prazo de 70% da vida útil normal dos bens, deduzido o período contratual da operação, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento.

V - Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis da Companhia são mantidos conforme exigências legais, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens “II” a “IV” acima diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no que concerne ao regime de apropriação das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/1989, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se o valor do ajuste apurado em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de adequar a apropriação das receitas e despesas das operações de arrendamento mercantil às práticas contábeis adotadas no Brasil.

VI - Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa

Demonstradas a valor presente com base no indexador e na taxa de juros contratuais, calculadas “*pro rata temporis*” até a data do balanço. As receitas relativas a operações que apresentam atraso igual ou superior a 60 dias são reconhecidas no resultado somente quando recebidas, independentemente do seu nível de classificação de risco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas são classificadas como nível “H” e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

As operações classificadas como nível “H” são baixadas do Ativo após decorridos seis meses da sua classificação neste nível, passando a ser controladas em contas de compensação pelo prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos de cobrança.

Os bens recebidos em conexão a processos de consolidação de dívida, referente a operações de arrendamento baixadas do ativo, são classificados como Bens Não de Uso e integralmente provisionados, por conta da alta probabilidade de ocorrência de perdas relacionadas à sua realização, dado que diversos fatores podem impossibilitar a alienação do bem, tais como restrições judiciais, falta de regularização legal, baixa probabilidade de venda para geração de liquidez a curto prazo pelo seu valor justo, entre outros.

O valor da provisão integral desses Bens Não de Uso é apresentado na despesa de baixa a prejuízo da operação de arrendamento atrelada. Eventual receita é reconhecida somente por ocasião da venda do bem não de uso (regime de caixa).

A provisão para fazer face aos riscos de crédito é constituída mensalmente em conformidade com os níveis mínimos de provisionamento estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a classificação das operações em nove níveis de risco, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo), e fundamenta-se também na análise quanto ao risco de realização dos créditos, efetuada e revisada periodicamente pela Administração, que leva em conta, entre outros elementos, a experiência histórica com os tomadores de recursos, a conjuntura econômica e os riscos globais e específicos das carteiras.

Além disso, a Safra Leasing considera não somente os níveis mínimos de provisionamento acima, constituindo também uma provisão para risco de crédito adicional, calculada através de uma detalhada análise quanto ao risco de realização dos créditos, suportada por metodologia interna de classificação de risco periodicamente reavaliada e aprovada pela Administração.

g) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

h) Imobilizado de uso

Corresponde aos bens tangíveis próprios destinados à manutenção das atividades da entidade ou que tenham essa finalidade por período superior a um exercício social. São reconhecidos pelo valor de custo, líquidos das respectivas depreciações acumuladas e ajustados por redução ao valor recuperável ("impairment"). Tais depreciações são calculadas pelo método linear, sendo que as taxas anuais aplicadas, em função da vida útil econômica dos bens, são as seguintes: instalações - 10% e veículos - 20%.

i) Outros valores e bens

São compostos por despesas antecipadas, que correspondem às aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.

j) Redução ao valor recuperável – ativos não financeiros

A Resolução CMN nº 3.566/2008 dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas no valor recuperável de ativos, e determina o atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa, substancialmente independentes de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

Desta forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração não tem conhecimento de quaisquer ajustes relevantes que possam afetar a capacidade de recuperação dos ativos não financeiros em 31.12.2019 e 31.12.2018.

k) Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata temporis".

Os custos de transação incorridos, referem-se basicamente a valores pagos a terceiros pelo serviço de intermediação, colocação e distribuição de títulos de emissão própria. São contabilizados como redutores dos títulos e são apropriadas, "pro rata temporis", para a adequada conta de despesa.

l) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e Carta Circular BACEN nº 3.429/2010, da seguinte forma:

I - Ativos Contingentes: são possíveis ativos que resultam de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos e não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido nas demonstrações contábeis, e sim divulgado caso a realização do ganho seja provável. Porém, quando existem evidências de que a realização do ganho é praticamente certa, o ativo deixa de ser contingente e passa a ser reconhecido.

II - Provisões e passivos contingentes: uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para sua liquidação e que seja mensurada com confiabilidade, deve ser reconhecida pela entidade como uma provisão. Caso a saída de recursos para liquidar a obrigação presente não seja provável ou não possa ser confiavelmente mensurada, ela não se caracteriza como uma provisão, mas sim como um passivo contingente, não devendo ser reconhecida mas divulgada, a menos que a saída de recursos para liquidar a obrigação seja remota.

Também se caracteriza como passivo contingente as possíveis obrigações resultantes de eventos passados e cuja existência seja confirmada apenas pela ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sobre controle da entidade. Essas obrigações possíveis também devem ser divulgadas.

As obrigações são avaliadas pela Administração, com base nas melhores estimativas e levando em consideração o parecer dos assessores jurídicos, que reconhece uma provisão quando a probabilidade de perda é considerada provável; e divulga sem reconhecer provisão quando a probabilidade de perda é considerada possível. As obrigações cuja probabilidade de perda é considerada remota não requerem provisão ou divulgação.

III - Obrigações legais (fiscais e previdenciárias): referem-se a demandas judiciais pelas quais sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, integralmente provisionado e atualizado mensalmente, independentemente da probabilidade de saída de recursos, uma vez que a certeza de não desembolso depende exclusivamente do reconhecimento da inconstitucionalidade da lei em vigor.

Os depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências e às obrigações legais são atualizados mensalmente.

m) Benefícios a empregados

Reconhecidos e evidenciados conforme dispõe o CPC 33(R1) – Benefícios a empregados, recepcionado através da Resolução CMN nº 4.424/2015, categorizados como benefícios de curto e longo prazo, além de benefícios rescisórios. A Safra Leasing não possui benefícios a empregados de curto e longo prazo e benefícios rescisórios, além daqueles estabelecidos pelo sindicato da categoria.

n) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social <sup>(1)</sup>	15,00% - 20,00%
PIS	0,65%
COFINS	4,00%
ISS	até 5,00%

<sup>(1)</sup> A Lei nº 13.169, de 06.10.2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01.09.2015 a 31.12.2018. A partir de 01.01.2019, a alíquota aplicável voltou a ser de 15%.

Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

Os tributos diferidos, representados pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis das demonstrações financeiras.

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrem principalmente da avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, e provisões para risco de crédito, e são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, são atendidos.

Os tributos relacionados com ajustes ao valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos em contrapartida com o respectivo ajuste no patrimônio líquido e subsequentemente são reconhecidos no resultado pela realização dos ganhos e perdas dos respectivos ativos financeiros.

o) Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor justo de determinados ativos financeiros e instrumentos financeiros derivativos; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (iv) créditos tributários e (v) provisão para perdas com operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferente dos valores apresentados com base nessas estimativas.

#### 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2019	31.12.2018
Disponibilidades – Nota 13(b)	8.820	5.629
Cotas de fundos de investimento exclusivo – Nota 6(a)	4.795.042	6.846.372
<b>Total</b>	<b>4.803.862</b>	<b>6.852.001</b>

#### 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 31.12.2018, representado por operações com vencimento até 365 dias referentes a aplicações em depósitos interfinanceiros no valor de R\$ 16.007.542 – Nota 13(b).

#### 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira

	31.12.2019						31.12.2018
	Custo Amortizado	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo	Valores por prazos de vencimentos			Valor Justo
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Títulos para negociação – Cotas de fundos de investimento <sup>(2)</sup> – Nota 4	4.795.042	-	4.795.042	4.795.042	-	-	6.846.372
Títulos disponíveis para venda – Títulos privados	-	-	-	-	-	-	277.652
Debêntures	-	-	-	-	-	-	94.996
Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	182.656
Instrumentos financeiros derivativos – Swap valor a receber <sup>(1)</sup>	99	1	100	100	-	-	189
<b>Total do Ativo em 31.12.2019</b>	<b>4.795.141</b>	<b>1</b>	<b>4.795.142</b>	<b>4.795.142</b>	-	-	<b>7.124.213</b>
<b>Total do Ativo em 31.12.2018</b>	<b>7.124.132</b>	<b>81</b>	<b>7.124.213</b>	<b>6.867.435</b>	<b>256.691</b>	-	-
Títulos para negociação – Cotas de fundos de investimento <sup>(2)</sup>	6.846.372	-	6.846.372	6.846.372	-	-	-
Títulos disponíveis para venda – Títulos privados	277.652	-	277.652	21.021	256.631	-	-
Instrumentos financeiros derivativos – Swap valor a receber <sup>(1)</sup>	108	81	189	42	60	87	-
	31.12.2019						31.12.2018
				Valores por prazos de vencimentos			
	Custo Amortizado	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor Justo
Instrumentos financeiros derivativos – Swap valor a pagar <sup>(1)</sup>	(1.861)	(9)	(1.870)	(1.870)	-	-	(7.752)
<b>Total do Passivo em 31.12.2019</b>	<b>(1.861)</b>	<b>(9)</b>	<b>(1.870)</b>	<b>(1.870)</b>	-	-	<b>(7.752)</b>
<b>Total do Passivo em 31.12.2018</b>	<b>(5.701)</b>	<b>(2.051)</b>	<b>(7.752)</b>	<b>(187)</b>	<b>(5.906)</b>	<b>(1.659)</b>	-

<sup>(1)</sup> Refere-se a operações integralmente relacionadas ao Banco Safra S.A. (controlador) – Nota 13(b). <sup>(2)</sup> Refere-se a cotas de fundo de investimento exclusivo administrados pelas empresas do Grupo Safra – Nota 13(b), cuja carteira proporcional está assim distribuída:

Títulos para negociação	31.12.2019	31.12.2018
Letras do Tesouro Nacional	302.955	1.102.871
Letras Financeiras do Tesouro	3.016.262	4.324.385
Certificado de depósito bancário	1.258.310	1.207.717
Operações Compromissadas – Títulos Públicos	217.515	211.399
<b>Total – Nota 4</b>	<b>4.795.042</b>	<b>6.846.372</b>

b) Composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos por Valor Referencial

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Safra Leasing na administração diária dos riscos assumidos em suas operações.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

- Risco de crédito é o risco decorrente da possibilidade de perda devido ao não recebimento de operações contratadas junto a clientes ou contrapartes.
- Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.
- Define-se como risco de liquidez a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos que possam afetar a capacidade de pagamento da Companhia, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

As posições da Safra Leasing são monitoradas por área de controle independente, que utiliza sistema específico para administração de risco, com cálculo do VaR (valor em risco) com intervalo de confiança de 99%, testes de estresse, backtesting e demais recursos técnicos. O Grupo possui um Comitê de Risco de Mercado, composto por executivos do alto escalão, que se reúne semanalmente, com foco principal na discussão de conjuntura econômica, e um Comitê de Riscos e Tesouraria, com participação de membros da Alta Administração, que se reúne trimestralmente para discutir de forma detalhada aspectos da gestão de Risco de Mercado, bem como revisar limites de risco, estratégias e resultados – Nota 14(a).

		<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
	<b>Locais de Negociação</b>	<b>Total Referencial <sup>(1)</sup></b>	<b>Total Referencial</b>
Swap – Taxa de juros	CETIP	11.359	83.902

<sup>(1)</sup> Operações com vencimento até 90 dias.

No período, foram apurados ganhos/(perdas), refletidos na Demonstração do Resultado, na rubrica "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

## 7 - OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Composição da carteira de arrendamento a valor presente:

	31.12.2019	31.12.2018
Operações de arrendamento mercantil	7.837	11.707
Arrendamento a receber	561.301	532.628
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(553.464)	(520.921)
Valores residuais a realizar	722.997	507.289
Valores residuais a balancear	(722.997)	(507.289)
Imobilizado de arrendamento	1.463.592	1.340.012
Bens arrendados	2.287.270	2.149.606
Veículos e afins	876.279	884.996
Máquinas e equipamentos	1.012.482	845.614
Aeronaves	359.195	349.541
Perdas em arrendamentos a amortizar	30.852	19.631
Outros	8.462	49.824
Total de depreciação acumulada de bens arrendados	(823.678)	(809.594)
Depreciação acumulada de bens arrendados	(1.320.573)	(1.412.882)
Superveniência de depreciação	496.895	603.288
Credores por antecipação de valor residual – VRG	(449.505)	(538.274)
<b>Total</b>	<b>1.021.924</b>	<b>813.445</b>

b) Distribuição da carteira de crédito por nível de risco e provisão:

Níveis de risco	31.12.2019										31.12.2018	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	
Arrendamento Mercantil	871.523	68.144	44.323	19.629	105	33	6.898	31	844	1.011.530	792.308	
Finame Arrendamento	10.394	-	-	-	-	-	-	-	-	10.394	21.137	
<b>Total da carteira em 31.12.2019</b>	<b>881.917</b>	<b>68.144</b>	<b>44.323</b>	<b>19.629</b>	<b>105</b>	<b>33</b>	<b>6.898</b>	<b>31</b>	<b>844</b>	<b>1.021.924</b>	<b>813.445</b>	
Provisão Mínima Requerida	(39)	(363)	(513)	(918)	(11)	(10)	(3.449)	(22)	(844)	(6.169)	(9.888)	
Provisão Adicional	(4.281)	(311)	(813)	(1.043)	(21)	(7)	(1.379)	(9)	-	(7.864)	(6.994)	
<b>Total provisão em 31.12.2019</b>	<b>(4.320)</b>	<b>(674)</b>	<b>(1.326)</b>	<b>(1.961)</b>	<b>(32)</b>	<b>(17)</b>	<b>(4.828)</b>	<b>(31)</b>	<b>(844)</b>	<b>(14.033)</b>	<b>(16.882)</b>	
<b>Total da carteira em 31.12.2018</b>	<b>697.960</b>	<b>54.432</b>	<b>38.894</b>	<b>6.958</b>	<b>772</b>	<b>1.298</b>	<b>9.816</b>	<b>175</b>	<b>3.140</b>	<b>813.445</b>		
Provisão Mínima Requerida	(44)	(291)	(481)	(434)	(77)	(389)	(4.908)	(124)	(3.140)	(9.888)		
Provisão Adicional	(3.376)	(247)	(682)	(263)	(155)	(259)	(1.962)	(50)	-	(6.994)		
<b>Total provisão em 31.12.2018</b>	<b>(3.420)</b>	<b>(538)</b>	<b>(1.163)</b>	<b>(697)</b>	<b>(232)</b>	<b>(648)</b>	<b>(6.870)</b>	<b>(174)</b>	<b>(3.140)</b>	<b>(16.882)</b>		

c) Provisão para risco de crédito:

	01.01 a 31.12.2019	01.01 a 31.12.2018
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(16.882)</b>	<b>(32.987)</b>
(Constituição)/Reversão de provisão	(1.641)	2.855
Mínima Requerida (Resolução CMN nº 2.682/1999) – (Constituição)/Reversão	(771)	1.327
Adicional – (Constituição)/Reversão	(870)	1.528
Baixas a prejuízo	4.490	13.250
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(14.033)</b>	<b>(16.882)</b>
Provisão mínima requerida (Resolução CMN nº 2.682/1999)	(6.169)	(9.888)
Provisão adicional	(7.864)	(6.994)

d) Recuperação de arrendamento mercantil

As recuperações de arrendamento mercantil no período foram de R\$ 9.024 (R\$ 13.255 em 2018).

e) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das operações:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>CURSO ANORMAL</b> <sup>(1)</sup>	<b>4.336</b>	<b>4.923</b>
Operações Vencidas:		
De 15 a 30 dias	3.311	1.017
De 31 a 60 dias	475	1.190
De 61 a 90 dias	105	691
De 91 a 180 dias	93	859
De 181 a 365 dias	352	1.166
<b>CURSO NORMAL</b> <sup>(2)</sup>	<b>1.017.588</b>	<b>808.522</b>
Parcelas Vencidas – Vencidos até 14 dias	999	3.000
Parcelas Vincendas:		
De 01 a 30 dias	36.253	34.185
De 31 a 60 dias	40.126	38.893
De 61 a 90 dias	36.548	33.183
De 91 a 180 dias	111.765	98.139
De 181 a 365 dias	198.008	184.494
Acima de 365 dias	593.889	416.628
<b>TOTAL</b>	<b>1.021.924</b>	<b>813.445</b>

<sup>(1)</sup> Curso Anormal – Operações vencidas há mais de 14 dias. <sup>(2)</sup> Curso Normal – Operações sem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

O saldo das operações vencidas há mais de 60 dias, não atualizadas ("Non Accrual"), monta em R\$ 550 (R\$ 2.716 em 31.12.2018).

f) Distribuição da carteira por ramo de atividade:

	31.12.2019	31.12.2018
Setor Privado:		
Outros Serviços	660.164	476.991
Comércio	250.607	208.297
Indústria	75.490	64.472
Pessoas Físicas	1.638	29.204
Rural	16.165	21.711
Habituação	17.860	12.770
<b>Total</b>	<b>1.021.924</b>	<b>813.445</b>

## 8 - OUTRAS CONTAS

a) Outros créditos - Diversos

	31.12.2019	31.12.2018
Devedores por depósito em garantia – Nota 10(b)	13.952	15.975
Fiscais e previdenciárias e obrigações legais	8.496	9.019
Cíveis e trabalhistas	5.456	6.956
Impostos a compensar	10.174	-
Valores a receber e outros – Nota 13(b)	1.202	8.678
<b>TOTAL</b>	<b>25.328</b>	<b>24.653</b>

<sup>(1)</sup> As parcelas vinculadas a contingências fiscais e previdenciárias e obrigações legais estão relacionadas na Nota 10(b).

b) Despesas de pessoal

Representadas substancialmente por Remuneração e participação nos resultados no montante de R\$ (1.684) (R\$ (2.482) em 2018), Desligamentos e adicional de folha R\$ (1.038) (R\$ (452) em 2018) e Encargos R\$ (421) (R\$ (599) em 2018).

c) Despesas administrativas

Representadas substancialmente por Serviços do Sistema Financeiro e de Terceiros no montante de R\$ (1.627) (R\$ (2.551) em 2018) e Instalações e aluguéis no montante de R\$ (557) (R\$ (682) em 2018).

## 9 - CAPTAÇÕES DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	31.12.2019			31.12.2018	
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Recursos de aceites e emissões de títulos <sup>(1)</sup>	2.135.242	2.136.381	898.777	5.170.400	23.243.902
Letras de arrendamento mercantil	2.135.242	2.136.381	893.558	5.165.181	22.895.846
Debêntures – Nota 13(b)	-	-	5.219	5.219	348.056
Repases no país – FINAME	2.718	5.128	3.517	11.363	21.966
<b>Total em 31.12.2019</b>	<b>2.137.960</b>	<b>2.141.509</b>	<b>902.294</b>	<b>5.181.763</b>	<b>23.265.868</b>
<b>Total em 31.12.2018</b>	<b>6.567.365</b>	<b>13.369.530</b>	<b>3.328.973</b>	<b>23.265.868</b>	

<sup>(1)</sup> Operações indexadas, basicamente, a taxa de CDI e PRÉ.

## 10 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

### a) Ativos Contingentes

Em 2019 foi recebido o montante de R\$ 4.143 relativo a PIS/COFINS restituído de períodos anteriores e seu efeito esta demonstrado em "Outras Receitas Operacionais" na Demonstração do Resultado.

### b) Passivos Contingentes: As provisões constituídas e as respectivas movimentações estão assim demonstradas:

	01.01 a 31.12.2019				01.01 a
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias <sup>(3)</sup>	Total	31.12.2018
<b>Saldo no início do período em 01.01.2019</b>	<b>16.910</b>	<b>564</b>	<b>25.365</b>	<b>42.839</b>	<b>41.106</b>
Atualização / Encargos <sup>(1)</sup>	632	68	976	1.676	1.528
Movimentação do período Refletida no Resultado <sup>(2)</sup>	8.640	149	33.928	42.717	13.137
Constituição / (Reversão)	8.876	149	41.887	50.912	13.407
Reversão por êxito	(236)	-	(7.959)	(8.195)	(270)
Pagamento	(6.917)	(246)	(10.369)	(17.532)	(12.932)
<b>Saldo no final do período em 31.12.2019</b>	<b>19.265</b>	<b>535</b>	<b>49.900</b>	<b>69.700</b>	<b>42.839</b>
<b>Saldo no final do período em 31.12.2018</b>	<b>16.910</b>	<b>564</b>	<b>25.365</b>	<b>42.839</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos – 31.12.2019</b>	<b>5.374</b>	<b>81</b>	<b>109</b>	<b>5.564</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos – 31.12.2018</b>	<b>6.777</b>	<b>179</b>	<b>70</b>	<b>7.026</b>	

<sup>(1)</sup> Registrado em "Outras despesas financeiras". <sup>(2)</sup> Registradas em "Outras despesas operacionais" e a movimentação decorre principalmente de contingências de ISS sobre operações de leasing. <sup>(3)</sup> O saldo das contingências fiscais e previdenciárias está representado substancialmente por contingência de ISS, na qual se discute o local da prestação do serviço de leasing no montante de R\$ 31.722; e a processos onde se discutem origens dos impostos compensados de R\$ 12.200 (R\$ 19.540 em 31.12.2018).

O valor dos passivos contingentes classificado como perda possível relativo a ações cíveis, não reconhecidos, é de R\$ 1.372 (R\$ 975 em 31.12.2018). Não há passivos contingentes trabalhistas e fiscais classificados como perda possível.

## 11 - TRIBUTOS

### a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

#### I. Conciliação das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

	2019	2018
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>42.388</b>	<b>78.565</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes – Nota 3(n)	(16.955)	(35.354)
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>	<b>6.407</b>	<b>11.128</b>
Juros sobre capital próprio	9.121	9.809
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(2.815)	(31)
Crédito tributário não reconhecido e outros	101	1.350
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>(10.548)</b>	<b>(24.226)</b>

#### II. Despesas tributárias

Representadas por ISS no montante de R\$ (5.863) (R\$ (7.908) em 2018) e PIS/COFINS no montante de R\$ (4.372) (R\$ (5.499) em 2018).

### b) Tributos Diferidos

#### I. Origem dos tributos diferidos de imposto de renda e contribuição social

	Saldo no início do período	Constituição/ (Reversão)	Saldo no final do período
Provisões para contingências – Nota 10(b)	17.135	8.001	25.136
Provisão de risco de crédito	4.817	(1.492)	3.325
Outros	860	(845)	15
<b>Total em 31.12.2019 – Nota 11(c)</b>	<b>22.812</b>	<b>5.664</b>	<b>28.476</b>
<b>Total em 31.12.2018 – Nota 11(c)</b>	<b>30.942</b>	<b>(8.130)</b>	<b>22.812</b>

O saldo de tributos diferidos sobre diferenças temporárias, não reconhecido, no montante de R\$ 3.146 (R\$ 2.798 em 31.12.2018), se refere a créditos decorrentes da constituição de Provisão Adicional.

#### II. Obrigações fiscais diferidas

	31.12.2019	31.12.2018
Superveniência de depreciação, líquido do crédito tributário oriundo do prejuízo fiscal ocasionado pela exclusão da receita de superveniência de depreciação	124.224	149.048
Outros	1.486	1.527
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>125.710</b>	<b>150.575</b>

<sup>(1)</sup> Registradas em "Outras obrigações".

### c) Previsão de realização dos tributos diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e impostos diferidos sobre superveniência

Exercício de realização	Crédito Tributário sobre Diferenças Temporárias – Nota 11 (b-I)	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos – Nota 11 (b-II)	Tributos Diferidos Líquidos
2020	2.687	(51.864)	(49.177)
2021	4.166	(26.111)	(21.945)
2022	1.555	(17.946)	(16.391)
2023	6.262	(11.195)	(4.933)
2024	2.899	(9.415)	(6.516)
2025 a 2029	10.907	(9.179)	1.728
<b>Total</b>	<b>28.476</b>	<b>(125.710)</b>	<b>(97.234)</b>
<b>Valor Presente<sup>(1)</sup></b>	<b>24.410</b>	<b>(116.947)</b>	<b>(92.537)</b>

<sup>(1)</sup> Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa de CDI projetada para os períodos futuros, líquida dos efeitos fiscais.

O estudo técnico de realização dos tributos diferidos, elaborado nos termos do art. 6º da Resolução CMN nº 3.059/2002, é reavaliado semestralmente.

d) Obrigações fiscais e previdenciárias

Representadas substancialmente por impostos e contribuições sobre o lucro a pagar no montante de R\$ 11.208 (R\$ 8.031 em 31.12.2018).

## 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Ações

O capital social da Safra Leasing está representado por 143.790.014 (143.790.014 em 31.12.2018) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Participação acionária integral do Banco Safra S.A.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito ao dividendo mínimo obrigatório anual estabelecido no estatuto social equivalente a 0,1% sobre o valor do lucro líquido correspondente as ações.

Em Ata de Reunião da diretoria e Assembleia geral ordinária realizada em 13.03.2019, foram declarados e pagos no período, dividendos aos acionistas no montante de R\$ 31.229.

Em Reunião da diretoria realizada em 30.08.2019, foram declarados e pagos, Juros sobre o Capital Próprio aos acionistas no montante de R\$ 22.803.

c) Reservas de lucros

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Reservas de lucros</b>	<b>87.505</b>	<b>109.697</b>
Legal	76.841	76.841
Especial <sup>(1)</sup>	10.664	32.856

<sup>(1)</sup>Referida reserva foi constituída objetivando possibilitar a formação de recursos para futuras incorporações desses recursos ao capital social, pagamento de dividendos intermediários, manutenção de margem operacional compatível com desenvolvimento das operações da Companhia e/ou expansão de suas atividades.

d) Ajuste de avaliação patrimonial dos ativos financeiros e Resultado abrangente:

Não existe ajuste de avaliação patrimonial dos ativos financeiros disponíveis para venda, conforme Nota 6(a), portanto, o resultado abrangente é igual ao lucro líquido.

## 13 - OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

Em Atos Societários realizados em 13.03.2019, foi estabelecida a remuneração máxima total anual para a Administração no montante de R\$ 2.000 (R\$ 2.000 em 2018), vigente até a data-base, tendo sido pago no período o montante de R\$ (950) (R\$ (1.424) em 2018).

b) Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 4.636/2018. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas.

	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	31.12.2019	31.12.2018	2019	2018
Disponibilidades – Nota 4 <sup>(1)</sup>	8.820	5.629	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez - Aplicação em depósitos interfinanceiros - Nota 5	-	16.007.542	609.561	937.092
Banco J. Safra S.A.	-	6.742.615	316.803	666.531
Banco Safra S.A.	-	9.264.927	292.758	270.561
Valores a receber/(a pagar) – Nota 8(a) <sup>(1)</sup>	(1.080)	(2.480)	(2.350)	(17.299)
A receber	1.191	8.605	-	-
A pagar – Distribuição de Letras de arrendamento mercantil	(2.271)	(11.085)	(2.350)	(17.299)
Recursos de aceites e emissão de títulos – Nota 9	(136.434)	(473.314)	(25.974)	(164.270)
Debêntures	(5.219)	(348.056)	(14.659)	(153.049)
Banco Safra S.A.	(5.219)	(347.121)	(14.586)	(153.020)
Demais empresas	-	(935)	(73)	(29)
Letras de arrendamento mercantil <sup>(2)</sup>	(131.215)	(125.258)	(11.315)	(11.250)
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo e (Passivo) - Swap - Nota 6(a) <sup>(1)</sup>	(1.770)	(7.563)	(938)	(1.313)
Despesas de aluguéis	-	-	(506)	(506)
Severa Incorporações Imobiliárias S.A.	-	-	(366)	(366)
Demais empresas	-	-	(140)	(140)

<sup>(1)</sup> Refere-se a transações integralmente relacionadas ao Banco Safra S.A. (controlador). <sup>(2)</sup> Refere-se a transações com instituições filantrópicas.

Adicionalmente, a Companhia investe em cotas de fundos de investimento exclusivos, administrados pelas empresas do Grupo Safra, conforme composição contida na Nota 6(a).

## 14 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gestão de riscos

A Safra Leasing através de seu controlador Banco Safra realiza a gestão de riscos por meio da metodologia de três linhas de defesa e mantém um conjunto de procedimentos, alinhados as melhores práticas do mercado, que garantem o cumprimento das determinações legais, regulamentares, e de suas políticas internas.

No site do Banco Safra ([www.safra.com.br](http://www.safra.com.br)) estão disponíveis as informações relativas às estruturas de gerenciamento de riscos, estabelecido pela Circular Bacen nº 3.678/13 e a estrutura de gerenciamento de capital, normatizada pela Resolução CMN nº 4.557/17.

b) Comitê de auditoria

Conforme previsto na Resolução CMN nº. 3.198/2004, o resumo do Relatório do Comitê de Auditoria, compreendendo a Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil foi divulgado em conjunto com as demonstrações contábeis da Companhia líder do Conglomerado, o Banco Safra S.A., e encontram-se disponíveis no site ([www.safra.com.br](http://www.safra.com.br)).